



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO

Lei Municipal nº 211/2010, de 14.07.2010

PARECER FINAL DE REGULARIDADE DO CONTROLE INTERNO
Nº 2018.08.28.01

A senhora **Raimunda Maria Farias de Almeida**, brasileira, solteira, inscrito no **CPF 213.484.482-53**, portadora do **RG 422020 SSP/PA** responsável pelo Controle Interno do Município de **Santa Izabel do Pará**, nomeada nos termos do Decreto nº **025/2017**, declara, para os devidos fins, junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, nos termos do §1º, do art. 11, da Resolução Nº. 11.410/TCM de 25 de fevereiro de 2014, que analisou integralmente as 429 (quatrocentos e vinte e nove) **páginas** do Processo Administrativo n.º **589/2018**, referente ao **Processo Licitatório** na modalidade **Pregão**, na forma **Eletrônica** do Tipo **MENOR PREÇO POR LOTE ÚNICO**, nº **028/2018-PMSIP**, que tem por objeto o **Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para equipar o Centro Cirúrgico (Sala de Cirurgia Geral e de Grandes Cirurgias) do Hospital Municipal Dr. Edilson Abreu, através de recursos oriundos de Emenda Parlamentar, Proposta nº 11745.308000/1170-58**, para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Izabel do Pará, onde foi adjudicada a empresa **F CARDOSO E CIA LTDA**, com vigência de 12 (doze) meses a partir da data da sua assinatura do contrato, com base nas regras insculpidas pela Lei n.º 8.666/93 e demais instrumentos legais correlatos, pelo que declara, ainda, que o referido processo se encontra:

(X) Revestido de todas as formalidades legais, nas fases de habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade;

() Revestido parcialmente das formalidades legais, nas fases de habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade, com as ressalvas enumeradas no parecer de controle interno, encaminhado como anexo.

() Revestido de falhas de natureza grave, não estando apto a gerar despesas para a municipalidade, conforme impropriedades ou ilegalidades enumeradas no Parecer de Controle Interno, encaminhado como anexo.

Declara, por fim, estar ciente de que as informações aqui prestadas estão sujeitas à comprovação por todos os meios legais admitidos, sob pena de crime de responsabilidade e comunicação ao Ministério Público Estadual, para as providências de alçada.

Santa Izabel do Pará / Pa., 28 de agosto de 2018.

Raimunda Maria Farias de Almeida
Coordenadora de Controle Interno
Decreto Municipal nº 025/2017